



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Desfecho Dos Recém-Nascidos Muito Baixo Peso Submetidos À Ventilação De Alta Frequência Em Uti Neonatal Terciária

**Autores:** MICHELE LOPES DOS SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MARCUS FELIPE DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); JULIANA CHATKIN DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); LILIAN CASTRO DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); KARLA PEDERIVA MAZZARINO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); IZABELLE OBANDO MATOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); LUCAS FACCIO DELLA LATTA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MELISSA BUENO SANDER (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); CATIA REJANE SOARES DE SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

**Resumo:** Introdução: Imaturidade pulmonar é a maior causa de mortalidade dos recém-nascidos (RN) prematuros. A ventilação mecânica (VM) foi uma das maiores intervenções na neonatologia, entretanto seu uso pode estar associado à lesão pulmonar e displasia broncopulmonar (DBP). Não há consenso entre os estudos que a ventilação de alta frequência (VAF) apresente redução da mortalidade e da DBP em comparação à ventilação convencional. Objetivo: Avaliar o desfecho de ventilação dos recém-nascidos muito baixo peso (RNMBP) submetidos à VAF em UTI Neonatal terciária. Métodos: Realizada análise retrospectiva, através do banco de dados da UTI no período de 01/01/2010 à 31/12/2015. Resultados: No período analisado internaram 703 RNMBP, 55,3% (389) pacientes necessitaram de ventilação mecânica e outros 6,6% (47) receberam ventilação de alta frequência isoladamente ou em conjunto com a ventilação convencional. Dentre os RN submetidos à VAF, 80,8% evoluíram ao óbito, e 40,3% entre os pacientes em VM. A hemorragia periventricular esteve presente em 61,7% dos pacientes em VAF e em 39,8% dos pacientes em VM. Índices semelhantes de Pneumotórax foram encontrados nos 2 grupos, 10,6% na VAF e 8,7% na VM. A DBP também teve valor semelhante nos 2 grupos, sendo de 31,9 na VAF e 30,5 na VM. Todos os pacientes que não evoluíram para o óbito após a ventilação de alta frequência apresentaram DBP. Entre os 47 pacientes com necessidade de VAF, 42 (89,3%) tinham peso de nascimento menor do que 1000g. Conclusão: Nosso estudo evidenciou um menor uso da VAF em relação ao descrito na literatura, apenas 6,6%, além de um elevado índice de mortalidade, 80,8%, acima do encontrado nos pacientes tratados apenas com ventilação convencional.